

896 - AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM FERIDAS COMPLEXAS À LUZ DA TEORIA DE OREM

Tipo: POSTER

Autores: RITA DE CÁSSIA PINHEIRO RICARTE CLARES (UNIVS), JOÃO PAULO XAVIER SILVA (URCA), JOSUÉ BARROS JÚNIOR (UNIVS), **RAYANNE DE SOUSA BARBOSA (URCA)**

Introdução: Uma ferida complexa surge quando o corpo não consegue completar o processo de cicatrização dentro das condições esperadas, como período de cicatrização superior a três meses, vascularização comprometida, presença de necrose, de infecção e a associação de outras comorbidades que influenciam na cura. Todavia, devido a complexidade da circunstância do paciente, pode-se associar a assistência a com a Teoria do Autocuidado de Orem, que tem como objetivo promover uma independência parcial ou total do paciente, na condução dos cuidados prescritos através de práticas de autocuidado. **Objetivo:** avaliar as necessidades de autocuidado dos pacientes com feridas complexas à luz da teoria de Orem. **Metodologia:** O estudo foi do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa somado a uma pesquisa documental, foi realizado na cidade de Icó, no Ceará, na Clínica Escola do Centro Universitário Vale do Salgado. A amostra foi composta por pacientes portadores de feridas complexas atendidos no Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões, que realizam o curativo duas vezes por semana no ambulatório. A coleta ocorreu de forma presencial, através da utilização de um formulário sociodemográfico e clínico, e um roteiro norteador de uma entrevista com questões voltadas para o autocuidado. Os dados coletados foram tratados pelo método Análise de Conteúdo, seguindo a modalidade da análise da temática, após isso, foi realizada uma correlação com a Teoria do Autocuidado de Orem. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer nº 4.294.319. **Resultados e Discussões:** O estudo encontrou participantes de 28 a 77 anos, obteve um maior índice de participantes do sexo masculino, com ensino fundamental incompleto ou com ensino médio completo, aposentados, com renda de até 1 salário mínimo, e solteiros. A lesão com maior prevalência foi úlcera venosa, o tempo de tratamento variou entre 1 mês e 3 anos e apresentaram como principal complicação, a infecção. Quanto à avaliação das necessidades de autocuidado, foram estabelecidas duas categorias: Atividades diárias de Autocuidado de pacientes com FC apoiados no sistema parcialmente compensatório e os Aspectos psicológicos relacionados a existência de uma ferida complexa de acordo com o Sistema de apoio – educação, foi notório que as limitações ultrapassaram as barreiras físicas como higienização da lesão, automedicação, alimentação, mas que existem também fatores financeiros que são limitantes e principalmente psicossociais a exemplo de sentimentos como ansiedade e vergonha. **Conclusão:** Sendo assim, é de sua importância a associação da assistência de enfermagem ao paciente com ferida complexa a Teoria do Autocuidado de Orem, para que assim haja uma corresponsabilidade no tratamento, assegurando um cuidado holístico, para que assim o tratamento seja mais efetivo.